

Safra Mundial de Milho 2015/16 - 12º Levantamento do USDA

Produção: O 12º levantamento para a safra mundial de milho 2015/16 do USDA, prevê uma produção mundial de 972,1 milhões de t, resultado 40,7 milhões de t inferior ao observado em 2014/15. Isso se deve, segundo dados do Departamento de Agricultura dos EUA, a menor área plantada e produtividade média global.

Consumo/Estoque: Em direção oposta a oferta, a demanda global deve ser ampliada em 8,7 milhões de t sobre o volume de 962,1 milhões de t de 2014/15, totalizando 970,8 milhões de t em 2015/16. Os estoques mundiais estão previstos em 208,9 milhões de t, um ligeiro aumento de 0,6% em comparação a safra anterior.

Exportações: O órgão espera embarques de 122,3 milhões de t para 2015/16, volume 13,6% inferior ao registrado em 2014/15.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	361,1	345,5	-15,6	-4,3%
China	215,6	224,6	8,9	4,1%
Brasil	85,0	84,0	-1,0	-1,2%
U.E.28	75,5	57,5	-18,0	-23,9%
<i>Demais</i>	275,6	260,6	-15,0	-5,4%
Mundo	1.012,8	972,1	-40,7	-4,0%

❖ O USDA espera uma safra de 345,5 milhões de t para os EUA, volume 15,6 milhões de t menor que o colhido em 2014/15, influenciado tanto pela menor área plantada como redução na produtividade média da lavoura no país.

❖ Para a China é previsto um recorde na produção do grão, com 224,6 milhões de t, incremento de 4,1% sobre 2014/15. Já o Brasil deve colher 1 milhão de t a menos nessa mesma base de comparação, estimada em 84 milhões de t.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	301,9	301,5	-0,3	-0,1%
China	202,0	218,0	16,0	7,9%
U.E.28	77,6	74,0	-3,6	-4,6%
Brasil	57,0	58,0	1,0	1,8%
<i>Demais</i>	323,6	319,3	-4,4	-1,4%
Mundo	962,1	970,8	8,7	0,9%

❖ O consumo nos EUA foi estimado em 301,5 milhões de t, pequena redução em relação à 2014/15. Segundo o Departamento de Agricultura o país, o resultado foi influenciado pela menor demanda da indústria de ração e compensado, parcialmente, pelo incremento do uso na produção de etanol.

❖ A China novamente registrou aumento no consumo de milho (7,9% sobre 2014/15), com um volume recorde de 218,0 milhões de t, desempenho acima da média dos últimos 10 anos, de 4,8% a.a.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	47,4	41,9	-5,4	-11,5%
Brasil	34,5	28,0	-6,5	-18,7%
Argentina	18,9	19,0	0,1	0,5%
Ucrânia	19,7	15,7	-4,0	-20,1%
<i>Demais</i>	21,3	17,7	-3,6	-16,7%
Mundo	141,7	122,3	-19,3	-13,6%

❖ Com exceção à Argentina, que deve ampliar em 0,5% as exportações em relação à 2014/15, totalizando 19,0 milhões de t, todos os demais grandes exportadores registram reduções.

❖ Os EUA, maior exportador global do cereal, deve embarcar 5,4 milhões de t a menos em 2015/16, totalizando 41,9 milhões de t.

❖ Para o Brasil, o órgão prevê redução ainda maior nos embarques, 6,5 milhões de t, em comparação à 2014/15, ou 28 milhões de t no atual período.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
China	100,5	109,5	9,0	9,0%
EUA	44,0	47,3	3,3	7,5%
Brasil	7,9	6,5	-1,4	-17,7%
U.E.28	9,3	6,4	-2,9	-31,4%
<i>Demais</i>	45,9	39,2	-6,7	-14,5%
Mundo	207,6	208,9	1,3	0,6%

❖ A redução no consumo e nas exportações dos EUA favoreceram o aumento dos estoques finais no país, estimados em 47,3 milhões de t, o que corresponde à 3,3 milhões de t a mais que o observado em 2014/15.

❖ Os estoques finais de milho dos chineses estão em seu maior nível dos últimos 15 anos, com um volume de 109,5 milhões de t. Esse volume apresentou um aumento de 9 milhões de t em relação à 2014/15, influenciado pela maior oferta do produto.